



PRESS RELEASE

No: 14

## Forte recuperação da demanda em janeiro, mas com impacto da variante Ômicron

[10 de março de 2022 \(Genebra\)](#) – A Associação Internacional de Transporte Aéreo (IATA - International Air Transport Association) anunciou que a recuperação das viagens aéreas desacelerou tanto nos voos domésticos quanto internacionais em janeiro de 2022 em relação a dezembro de 2021, devido à imposição de restrições de viagens após o surgimento da variante Ômicron em novembro de 2021.

**Nota: Voltamos às comparações de tráfego ano a ano, no lugar das comparações com o período de 2019, a não ser que especificado de outra forma. Devido ao tráfego reduzido em 2021, alguns mercados apresentarão taxas de crescimento ano a ano muito altas, mesmo que o tamanho desses mercados ainda seja significativamente menor em relação a 2019.**

- A demanda total de viagens aéreas (medida em passageiro pagante-quilômetro ou RPKs) subiu 82,3% em janeiro de 2022 em relação a janeiro de 2021. Porém, caiu 4,9% em relação ao mês anterior (dezembro de 2021) com ajuste sazonal.
- As viagens aéreas domésticas aumentaram 41,5% em janeiro de 2022 em relação ao mesmo período de 2021, mas caíram 7,2% em relação a dezembro de 2021 com ajuste sazonal.
- Os RPKs internacionais subiram 165,6% versus janeiro de 2021, mas caíram 2,2% em relação a dezembro de 2021 com ajuste sazonal.

“A recuperação das viagens aéreas continuou em janeiro, apesar do ritmo menor causado pela variante Ômicron. O fortalecimento dos controles de fronteira não impediu a disseminação da variante. E nos lugares com forte imunização da população, os sistemas de saúde pública não estão sobrecarregados. Muitos governos estão ajustando as políticas da COVID-19 para que se alinhem às de outros vírus endêmicos. Isso inclui o relaxamento das restrições de viagem que causaram um impacto devastador na vida, na economia e na liberdade de viajar”, disse Willie Walsh, diretor geral da IATA.

### Air passenger market detail - January 2022

	<i>World share</i> <sup>1</sup>	January 2022 (% year-on-year)			
		RPK	ASK	PLF (%-pt) <sup>2</sup>	PLF (level) <sup>3</sup>
<b>TOTAL MARKET</b>	<b>100.0%</b>	<b>82.3%</b>	<b>51.8%</b>	<b>10.8%</b>	<b>64.5%</b>
Africa	1.9%	21.3%	10.6%	5.5%	62.3%
Asia Pacific	27.5%	19.4%	15.7%	1.8%	57.6%
Europe	24.9%	161.4%	106.7%	14.3%	68.2%
Latin America	6.5%	80.5%	59.2%	9.2%	78.2%
Middle East	6.5%	128.1%	64.8%	16.4%	59.1%
North America	32.7%	109.7%	59.0%	16.0%	66.3%

<sup>1</sup>% of industry RPKs in 2021

<sup>2</sup>Year-on-year change in load factor

<sup>3</sup>Load factor level

## Mercados internacionais de transporte aéreo de passageiros

**As companhias aéreas da Europa** relataram aumento de 225,1% no tráfego internacional em relação a janeiro de 2021, ligeiramente acima do aumento de 223,3% em dezembro de 2021 em relação ao mesmo mês de 2020. A capacidade aumentou 129,9% e a taxa de ocupação subiu 19,4 pontos percentuais, atingindo 66,4%.

**As companhias aéreas da região Ásia-Pacífico** apresentaram crescimento de 124,4% no tráfego internacional de janeiro em relação a janeiro de 2021, uma queda significativa em relação ao aumento de 138,5% registrado em dezembro de 2021 em relação a dezembro de 2020. A capacidade aumentou 54,4% e a taxa de ocupação subiu 14,7 pontos percentuais, atingindo 47,0%, ainda o menor entre as regiões.

**As companhias aéreas do Oriente Médio** apresentaram crescimento de 145,0% na demanda internacional em janeiro em relação a janeiro de 2021, muito abaixo do aumento de 178,2% registrado em dezembro de 2021 em relação ao mesmo mês de

2020. A capacidade aumentou 71,7% em janeiro em relação ao mesmo período do ano anterior e a taxa de ocupação subiu 17,5 pontos percentuais, atingindo 58,6%.

**As companhias aéreas da América do Norte** apresentaram aumento de 148,8% no tráfego internacional em janeiro em relação ao mesmo período de 2021, diminuindo significativamente em relação ao crescimento de 185,4% em dezembro de 2021 em relação a dezembro de 2020. A capacidade aumentou 78,0% e a taxa de ocupação subiu 17,0 pontos percentuais, atingindo 59,9%.

**As companhias aéreas da América Latina** apresentaram aumento de 157,0% no tráfego de janeiro em comparação com o mesmo mês de 2021, acima do incremento de 150,8% registrado em dezembro de 2021 em relação a dezembro de 2020. Em janeiro de 2022, a capacidade cresceu 91,2% e a taxa de ocupação aumentou 19,4 pontos percentuais, atingindo 75,7%, a maior taxa de ocupação entre as regiões pelo 16º mês consecutivo.

**As companhias aéreas da África** apresentaram aumento de 17,9% no tráfego em janeiro de 2022 em relação ao ano anterior, uma desaceleração em comparação com o aumento de 26,3% ano a ano registrado em dezembro de 2021. Em janeiro de 2022, a capacidade aumentou 6,3% e a taxa de ocupação subiu 6,0 pontos percentuais, atingindo 60,5%.

## Mercados domésticos de transporte aéreo de passageiros

### Air passenger market detail - January 2022

	<i>World share</i> <sup>1</sup>	January 2022 (% year-on-year)			
		RPK	ASK	PLF (%-pt) <sup>2</sup>	PLF (level) <sup>3</sup>
<b>Domestic</b>	<b>62.4%</b>	<b>41.5%</b>	<b>27.2%</b>	<b>6.8%</b>	<b>67.4%</b>
Dom. Australia	0.7%	33.4%	43.0%	-3.8%	53.4%
Domestic Brazil	1.9%	35.5%	32.3%	2.0%	83.5%
Dom. China P.R.	17.8%	-0.1%	3.2%	-2.0%	60.6%
Domestic India	2.2%	-18.0%	-13.7%	-3.4%	65.6%
Domestic Japan	1.1%	107.0%	51.1%	11.7%	43.4%
Dom. Russian Fed.	4.5%	23.8%	21.5%	1.6%	84.4%
Domestic US	25.7%	97.8%	51.7%	16.1%	69.0%

<sup>1</sup>% of industry RPKs in 2021

<sup>2</sup>Year-on-year change in load factor

<sup>3</sup>Load factor level

A demanda doméstica do **Japão** subiu 107%, que foi o maior crescimento ano a ano. Embora com ajuste sazonal, o tráfego de janeiro de 2022 caiu 4,1% em relação a dezembro.

Os RPKs domésticos da **Índia** caíram 18% em janeiro na comparação ano a ano, o maior declínio registrado para qualquer um dos mercados domésticos monitorados pela IATA. Na comparação mensal, os RPKs com ajuste sazonal caíram quase 45% entre dezembro e janeiro.

## 2022 versus 2019

Apesar do forte crescimento do tráfego registrado em janeiro de 2022 em comparação com janeiro de 2021, a demanda de passageiros permanece muito abaixo dos níveis pré-COVID-19. O total de RPKs em janeiro caiu 49,6% em relação a janeiro de 2019. O tráfego internacional caiu 62,4% e o tráfego doméstico encolheu 26,5%.

### Air passenger market - January 2022 vs. January 2019

	World share in 2021 <sup>1</sup>	January 2022 (% ch vs the same month in 2019)			
		RPK	ASK	PLF (%-pt) <sup>2</sup>	PLF (level) <sup>3</sup>
<b>TOTAL MARKET</b>	100.0%	-49.6%	-37.7%	-15.2%	64.5%
<b>International</b>	37.6%	-62.4%	-51.3%	-18.2%	61.7%
<b>Domestic</b>	62.4%	-26.5%	-13.3%	-11.0%	67.4%

## Conflito Rússia-Ucrânia

Os números de janeiro não incluem o impacto do conflito Rússia-Ucrânia, que começou no final de fevereiro. Contudo, as sanções e o fechamento do espaço aéreo resultantes desse conflito devem ter impacto negativo nas viagens, principalmente entre os países vizinhos.

- O mercado da Ucrânia representou 3,3% do tráfego de passageiros da Europa e 0,8% do tráfego global em 2021.
- O mercado internacional da Rússia representou 5,7% do tráfego da Europa (excluindo o mercado doméstico russo) e 1,3% do tráfego global em 2021.
- O fechamento do espaço aéreo levou a mudanças ou cancelamentos de voos em algumas rotas, principalmente entre Europa e Ásia mas também entre Ásia e América do Norte. Esse impacto é menor devido à atividade reduzida de voos, pois as fronteiras

na Ásia foram amplamente fechadas por causa da COVID-19. Em 2021, os RPKs entre Ásia e América do Norte e entre Ásia e Europa representaram 3,0% e 4,5%, respectivamente, dos RPKs internacionais globais.

Além dessas interrupções, o aumento repentino nos preços dos combustíveis está pressionando os custos das companhias aéreas. "Quando fizemos nossa previsão financeira mais recente do setor no fim do ano passado, estimamos que o setor aéreo gastaria US\$ 11,6 bilhões em 2022, com combustível de aviação a US\$ 78/barril, representando 20% dos custos. Em 4 de março, o combustível de aviação estava custando mais de US\$ 140/barril. É um grande desafio absorver um impacto tão grande nos custos, no momento em que o setor está lutando para reduzir as perdas ao sair da crise de dois anos da COVID-19. Se o preço do combustível de aviação continuar tão alto, com o tempo, pode-se esperar que isso se reflita nos rendimentos das companhias aéreas", disse Walsh.

### Resumindo

"As últimas semanas trouxeram mudanças significativas, com muitos governos pelo mundo relaxando ou eliminando as restrições e os requisitos de viagem relacionados à COVID-19, enquanto a doença entra em sua fase endêmica. É fundamental que esse processo continue e até acelere, para restaurar mais rapidamente as cadeias de suprimentos globais danificadas e permitir que as pessoas retomem suas vidas. Um passo para incentivar o retorno à normalidade é eliminar a obrigatoriedade do uso de máscaras nas viagens aéreas. Não faz sentido continuar exigindo máscaras em aviões quando não são mais necessárias em shoppings, teatros ou escritórios. As aeronaves são equipadas com sistemas de filtragem de ar altamente sofisticados e com qualidade hospitalar, além de fluxo de ar e taxas de troca de ar muito maiores do que a maioria dos outros ambientes fechados onde a obrigatoriedade do uso de máscara já foi eliminada", disse Walsh.

Veja a [análise completa dos mercados de transporte aéreo de passageiros de janeiro de 2022](#) (documento em pdf)

Para obter mais detalhes, entre em contato com:

Corporate Communications

Tel.: +41 22 770 2967

E-mail: corpcomms@iata.org

#### Notas aos editores:

- A IATA (International Air Transport Association) representa cerca de 290 companhias aéreas, que compõem 83% do tráfego aéreo global.
- Siga-nos no Twitter: <https://twitter.com/iata> para verificar anúncios, posicionamentos e outras informações úteis sobre o setor.
- Os dados estatísticos foram compilados pela IATA Economics com base nos relatórios entregues pelas companhias aéreas e complementados por estimativas, incluindo o uso de dados do FlightRadar24, fornecido sob licença.
- Todos os números são preliminares e representam os relatórios totais no momento da publicação, além de estimativas de dados indisponíveis. Os números históricos estão sujeitos à revisão.
- As medições de RPKs do tráfego doméstico representaram cerca de 62,4% do mercado; os 7 mercados domésticos neste relatório representaram 53,9% dos RPKs globais em 2021.
- Significados dos termos de avaliação:
  - RPK: medições de passageiro pagante-quilômetro, que mede o tráfego de passageiros real.
  - ASK: assentos disponíveis por quilômetro, que mede a capacidade de passageiros disponível.
  - PLF: taxa de ocupação de passageiros, que é uma porcentagem do valor de ASK utilizado.
- Os dados estatísticos da IATA se referem ao tráfego aéreo doméstico e internacional das companhias aéreas associadas e não associadas à IATA.
- Em 2021, as participações no mercado de transporte aéreo de passageiros por região das companhias aéreas em termos de RPK foram: Ásia-Pacífico 27,5%, Europa 24,9%, América do Norte 32,7%, Oriente Médio 6,5%, América Latina 6,5% e África 1,9%.